



## Trabalhos Científicos

**Título:** Toxoplasmose Congênita No Brasil: O Que Mudou Com A Ampliação Do Teste Do Pezinho? Uma Análise Descritiva

**Autores:** FELIPE ROBERTO GOMES SIQUEIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), TIFFANY GABRIELLY SALGADO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), RAFAEL TAVARES QUEIROZ (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), MARINA OBA GALVÃO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), RÚBRIA LIZIERO PICOLI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA)

**Resumo:** A toxoplasmose é uma doença causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, um parasita de alta incidência no território brasileiro. Sua infecção é geralmente assintomática, porém, se ocorrer durante a gestação, a infecção congênita pode ter manifestações potencialmente graves, como microftalmia, coriorretinite, hidrocefalia, meningoencefalite, calcificações cranianas, entre outras. Sua forma congênita é de notificação compulsória. Para identificar e tratar precocemente esses casos, são realizadas triagens no pré-natal e no período neonatal. O teste do pezinho (TP), triagem neonatal preconizada pelo Ministério da Saúde, foi expandido para incluir toxoplasmose congênita (TCX) em sua primeira etapa de ampliação (Nº 14.154 de 2021 e em vigor a partir de maio de 2022), com implementação gradual por parte dos estados da federação."O presente estudo tem como objetivo descrever variações temporais na notificação da toxoplasmose após a implementação de um sistema de triagem mais abrangente."Foi realizado levantamento de dados obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível na plataforma Tabnet do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DataSUS). Foram incluídos todos os casos notificados de toxoplasmose congênita no Brasil entre os anos de 2019 e 2024. Não foram aplicados testes de significância estatística, tendo em vista o caráter exclusivamente descritivo da pesquisa."Considerando a série analisada, houve um aumento significativo no número de casos entre os anos de 2022 e 2023, quando o número total foi de 4.583 a 6.593 (aumento de 43,85%). No início da série, em 2019, o total de casos notificados foi 2.858; quando comparado ao pico de incidência em 2023, nota-se um aumento de 130% entre esses dois anos. Considerando o intervalo 2022-2023, as regiões que apresentaram o maior aumento proporcional de casos foram o Centro-Oeste (74,36%) e Nordeste (62,50%), com o número de casos notificados em 2023, respectivamente, de 823 e 2.106. Apesar da confiabilidade e ampla cobertura dos dados utilizados no estudo, algumas limitações como a dificuldade em identificar com precisão o momento em que cada estado implementou efetivamente a triagem, a subnotificação dos casos, bem como a ausência de análises estatísticas inferenciais limitam as interpretações sobre as relações de causalidade entre a ampliação do TP e os novos casos registrados."O aumento pronunciado de casos na série histórica em 2023 pode ser interpretado com ressalvas como resultado da melhora do sistema de notificações, visto que a implementação do TP ampliado é heterogênea entre os estados e os dados já apresentavam tendência de aumento. Para aumentar a robustez dos achados, são necessários estudos epidemiológicos e prospectivos para avaliar a qualidade de vida e a redução de complicações por TXC.